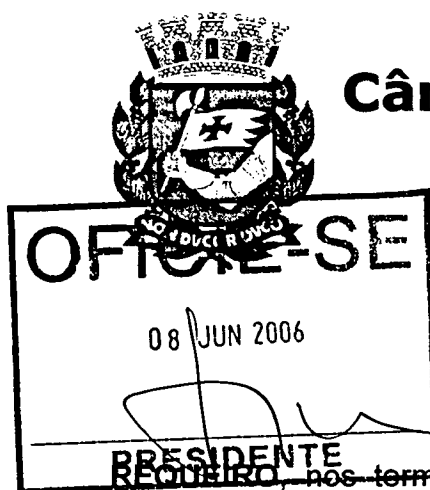
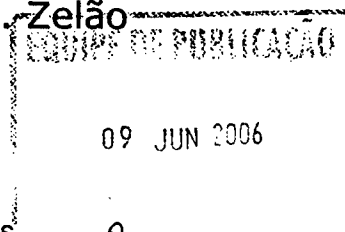




Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador J.F. Zelão

Fone: (11) 6824-4305



REQUERIMENTO Nº

13 - RDS
13- 1263/2006

REQUERIMENTO, nos termos regimentais, que seja oficiado ao Exmo. Sr. Secretário da Saúde, para informar no prazo legal, dados sobre funcionamento do Posto de Saúde, na cidade de São Paulo:

1- Esclarecer quais foram as medidas adotadas pela PMSP e quais os obstáculos eventualmente encontrados para colocar em funcionamento o posto de saúde que a comunidade de cerca de 1.200 famílias, das unidades da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) Águia de Haia, em Cidade A E Carvalho, na Zona Leste da Capital, reivindicam há 12 (doze) anos sem médico, (Jornal da Tarde – Cidade Página a05a), cópia anexa.

2- Porque o prédio que já se encontra construído não entrou em operação para atender a população daquela comunidade?

3- Quais foram os investimentos feitos no prédio e que encontra-se abandonado, sem destinação de uso?

4- Quais as dotações orçamentárias que foram oneradas para a construção do referido prédio?

5- O referido prédio apresenta as condições necessárias para instalar o posto de saúde?

6- Qual o prazo que a PMSP pretende efetuar as instalações do posto de saúde e colocar médicos para fazer atendimento à população?

7- De quem é a responsabilidade por deixar o prédio abandonado sem destinação de uso?

8- Quais as medidas que estão sendo adotadas para solucionar a situação? Justificá-las.

Sala das Sessões, 05 de junho de 2006.

J. F. ZELÃO

Vereador

01/06/2006 - 12 anos sem médicos

Jornal da Tarde - JT Cidade - Página: a05a

O Jornal da Tarde mostrou, em 2004, o drama de moradores da Cidade AE Carvalho que não tinham posto médico. Nada foi feito.

SEM ACESSO À SAÚDE

> O Jornal da Tarde mostrou, em 2004, o drama de moradores da Cidade AE Carvalho que não tinham posto. Nada foi feito

1.200

famílias do CDHU

da Cidade A.E. Carvalho reclamam da falta de atenção da SMS

12 anos sem médicos



Posto de saúde abandonado em Cidade AE Carvalho, na Zona Leste. Unidade foi prometida pela CDHU em parceria com a Prefeitura. Mas até agora, só há uma construção inacabada

CAMILA MADRÃO

REPORTAGEM DE CAMILA MADRÃO

Doze anos. Esse é exatamente o tempo que 1.200 famílias das unidades da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) Águas de Ilha, em Cidade AE Carvalho, na Zona Leste da Capital, esperam pela entrega de um posto de saúde. Em janeiro de 2004, o Jornal da Tarde mostrou o drama dos moradores que sofriam com a falta da unidade prometida pela CDHU em parceria com a Prefeitura. Até agora, nada mudou.

O mais grave, segundo os moradores, é que o prédio onde seria feito o posto de saúde já foi erguido, mas atualmente apenas um vigia toma conta da obra inacabada para que não ocorram invasões de sem-teto. O prédio fica na Rua Tantas Palavras, na esquina com a Rua Raça Humana. A construção permanece desativada e cercada por muros.

A dona de casa Maria Cristina Santos lamenta não poder tratar de sua saúde e a de seus filhos. "Existe

um posto de saúde chamado Vila Ramos aqui perto, mas para conseguir uma consulta eu preciso dormir na rua e isso eu não posso fazer." Ela conta que, apenas para uma consulta com o dentista, os filhos aguardam na fila há dois anos.

"Quando se consegue ser atendido, não tem médico na hora. É um grande descaso para nós que moramos neste conjunto", diz ela. "O pior é que não sabemos que fim será dado a esse prédio completamente abandonado." A dona de casa Cecília Jesus da Silva conta que o posto de saúde faz muita falta. "A gente vai no posto Vila Ramos, mas demora mais de três meses para agendar consulta."

A CDHU informou que não tem culpa no atraso da entrega da unidade de saúde. Segundo a companhia, foi formalizado um contrato cedendo o espaço para a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) por tempo indeterminado. Mesmo que

não seja dado um destino à obra, a CDHU informou que não tem como pressionar a SMS a tomar providências.

Segundo Lillian Helena Hill, coordenadora de práticas assistenciais da SMS, o posto da CDHU Águas de Ilha está na lista de prioridades das próximas dez unidades de saúde que serão construídas até 2009. "Sabemos que as famílias podem o posto e que vai dar um impacto importante na região", diz. A coordenadora explicou que o prédio precisa de ajustes e que, quando pronto, irá abrigar o Programa Saúde da Família (PSF), onde médicos vão clinicar de casa em casa. Até que fique pronta a nova unidade, Lillian disse que o posto de Vila Ramos dará suporte à população. "Lá faltam clínicos, mas estamos estudando como resolver isso." Também dão suporte aos pacientes as unidades São Nicolau e Vila Regina, em Itaquera.

DESCASO
Vigia toma conta da obra inacabada para evitar invasões

> A partir de hoje, as consultas já podem ser remarçadas

Atendimento normal nos hospitais estaduais

CINTIA RODRIGUES

REPORTAGEM DE CINTIA RODRIGUES

Hoje o atendimento nos hospitais estaduais volta ao normal. Ontem, como no primeiro dia, apenas o ambulatório do Hospital do Servidor Público, na Zona Sul, não atendeu. A partir de hoje, as consultas podem ser remarçadas.

No final da tarde de ontem, uma reunião foi marcada com o sindicato que representa a categoria, o Sindicato, para analisar as reivindicações de aumento salarial e incorporação das gratificações.

A maioria dos técnicos da Saúde recebe menos da metade de um salário mínimo de base. A situação só é permitida por lei porque a Justiça

considera valioso o total recebido, que inclui adicionais por tempo de serviço, horas noturnas, insalubridade e outras gratificações.

"O problema é que essas gratificações vão e voltam", contou o técnico em radiologia José Joazez Pereira, 57 anos. Ele ganha R\$ 125 por mês de salário-base e R\$ 31 pelos mais de 25 anos de profissão. Só consegue alcançar os R\$ 500 no final do mês porque ganha "gratificação especial por atividade", de R\$ 300.

No Centro de Referência de Tratamento de Aids, na Vila Mariana, os médicos passaram simbolicamente: quem precisou de medicamento encontrou as receitas preenchidas com antecedência.

Envie uma mensagem via: e-mail